Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão

Dissertação do Mestrado de Administração Pública

Trabalho elaborado por: Beatriz Sofia Silva Rodrigues (pg:53227)
Sobre a orientação de: Prof. Drª. Edna Sofia Falorca da Costa & Prof.Dr. Miguel Ângelo Vilela Rodrigues

Título do resumo: *O impacto do género do executivo na gestão das finanças locais: Uma análise quantitativa às áreas de investimento municipal*

A partir do século XX, as questões de género e a procura pela redução das desigualdades sentidas pelas mulheres ocuparam as agendas políticas nacionais e internacionais, tendo sido adotadas várias medidas que estimulassem a participação feminina na vida política (Rocha, 2009; Santos, 2015). Atualmente, para um sistema democrático funcionar em plenitude e tornar as sociedades mais modernas, homens e mulheres devem fazer-se representar no poder (CIG, 2021). No entanto, frequentemente são atribuídos aos homens lugares de tomada de decisão, ao passo que as mulheres ocupam cargos inferiores e encontram-se frequentemente associadas a questões sociais, de educação e bem estar, conotadas estas áreas de "interesse feminino". Desta forma, encontramos poucas mulheres a desempenhar cargos de gestão e também um número reduzido a assumir funções de gestão financeira (Jordão, 2000; Carvalho, 2023). Sendo a realidade local pouco explorada em Portugal (Ribeiro, 2021) e com a recente importância atribuída às questões de género (Amâncio, 2003), a questão de investigação regente do nosso estudo é *"Em que medida o género do Presidente da Câmara e a representatividade feminina no executivo pode influenciar as áreas de maior investimento municipal?".* Homens e mulheres apresentarem visões e comportamentos distintos, inclusive quando ocupam a mesma função, desta forma, os estudos realizados a nível internacional revelam uma resposta bastante ambígua, existindo autores que defendem não existir qualquer influencia do género nos investimentos locais (como Ferreira e Gyourko, 2011; Casario, Lattanzio e Profeta, 2021) sendo que outros consideram que mais mulheres no executivo pode representar um maior investimento em áreas sociais de bem-estar, educação, cuidado ou ambientais (como Thomas, 1991; Funk e Gathmann, 2014). Perante a insuficiência de estudos sobre a gestão financeira feminina em Portugal, a nossa pesquisa propõe-se através de uma análise de dados em painel no programa *STATA* a analisar os 308 municípios, durante o período legislativo de 2021-2025. Como resultados esperamos verificar se o maior número de mulheres no executivo e o género do presidente da câmara nas áreas de maior investimento representa um maior investimento em áreas sociais. Relacionando o número de mulheres presentes em cada executivo com os investimentos feitos nas grandes opções do plano do respetivo município. Esperamos que esta pesquisa contribua para ampliar o leque de estudos realizados a nível local e sobre a temática de género, bem como para quebrar estereótipos sobre a liderança financeira feminina. Motivando as mulheres a desempenhar funções de topo de forma que as organizações produzam resultados mais eficientes, abrindo assim espaço para a discussão sobre o género na vertente financeira. **Palavras - Chave**: Género; Investimento municipal;